

Secretaria de Saúde e FEAMMA discutem soluções de problemas



O Secretário de Saúde de Mariana, Jonathan Chaves, recebeu em seu gabinete o Vice-presidente da Federação das Associações de Moradores de Mariana (FEMMA), Sr. Cassiano Sabino, e Natalia Aparecida Duarte Cruz, presidente da Comunidade da Vagem, para discutir sobre questões relevantes que tiveram a comunidade de Vargem e das zonas rurais do município.

Durante uma reunião, foi abordada a infraestrutura do posto de saúde que atende a comunidade de Vargem, assim como a dificuldade de acesso para aqueles que moram na área rural após o horário administrativo. Foi relatada ainda a necessidade de fornecimento de antibióticos para pacientes das zonas rurais, visto que muitas vezes eles precisam se deslocar até a farmácia central do município, o que pode ser inviável em casos de urgência.

O Sr. Cassiano Sabino trouxe à tona uma questão ainda mais urgente, mencionando que as pessoas estão morrendo na zona rural devido às dificuldades de socorro para chegar a Mariana. Em alguns casos, as famílias precisam pagar R\$ 400,00 pelo transporte para levar seus entes queridos até a sede do município no período noturno, e cada minuto que passa diminui as chances de sobrevivência. Cassiano ainda enfatizou que existem comunidades muito distantes da sede do município, o que agrava ainda mais a situação.

Diante dessa realidade preocupante, o Secretário de Saúde se comprometeu a fazer um estudo sobre o caso e encontrar uma solução para o problema. Em relação ao fornecimento de antibióticos, o secretário explicou que precisa passar a situação para o conselho de farmácia, uma vez que se trata de uma normatização. Sobre o posto de Vargem, o secretário prometeu enviar uma equipe de manutenção após o Carnaval.

O Sr. Cassiano Sabino agradeceu ao Secretário pela abertura de diálogo com as associações e se colocou à disposição para contribuir. É esperado que essa conversa frutífera e comprometida traga resultados positivos para a saúde das comunidades esperadas pela falta de infraestrutura e dificuldades de acesso aos serviços essenciais.